



Área para o Arboreto



Arboreto Comemorativo dos 500 Anos do Brasil

**Nova diretoria
para o biênio
2000/2002**

pág.2

Eventos

**3º Festival do Japão
Simpósio sobre Osteoporose
Seminário Laptec 2000**

pág.3

**Encarte
técnico**

**A qualidade do ar em
ambientes fechados**

pág.6

Teatro Nô

págs.
6, 7 e 8

Editorial

A segunda edição deste informativo no ano 2000 traz um destaque especial para o evento que está sendo organizado pela ABJICA, em comemoração aos 500 anos do descobrimento do Brasil.

Chamado de arboreto comemorativo dos 500 anos, além do significado histórico, será um marco da cooperação e da amizade entre o Brasil e o Japão, uma demonstração prática da viabilidade de recuperação das florestas destruídas nestes 500 anos, a preocupação com a preservação ambiental, e o ingresso no século 21.

A data do plantio será 21 de setembro - dia da árvore - em área de um hectare do Instituto Florestal - Rua do Horto, 931 - Tremembé - São Paulo, e será constituído de 500 árvores de espécies nativas da Mata Atlântica, além de cerejeira, que é a flor símbolo do Japão,

pau-brasil - árvore símbolo do Brasil, ipê Amarelo - flor símbolo do Brasil, jequitibá rosa - árvore símbolo do Estado de São Paulo, pinheiro do Paraná - árvore mais conhecida no País. Também serão plantadas espécies de florescimento vistoso durante várias épocas do ano como: ipê roxo, surinã, quaresmeira, manduirana, paineira; árvores frutíferas como: araçá, cambuci, gabirola e outras.

Já temos a adesão de diversas pessoas físicas e jurídicas (várias empresas japonesas), porque a instalação, a cargo do Instituto Florestal, implica em custos de materiais como esterco, mudas, irrigação, etc. e serviços como máquinas para limpeza, aração, gradagem, alambrados, etc. e a manutenção que será realizada por quatro anos (irrigação, capina, controle de pragas, adubação, vigilância) garantindo assim a con-

tinuidade e dando um sentido educativo, com abertura para visita pública e conhecimento das espécies que compõem toda a nossa flora.

Cada espécie terá placas de identificação e as pessoas e empresas contribuintes terão seus nomes gravados em placas de adoção de uma árvore. Anualmente haverá um balanço dos gastos e prestação de contas, que será enviado a todos que contribuíram para este valioso projeto.

Outros assuntos desta edição são os novos diretores da ABJICA eleitos para o próximo biênio (2000/2002), os eventos que organizamos e participamos no período: Festival do Japão, Seminário de Osteoporose e o Laptec'2000; um encarte técnico sobre a qualidade do ar em ambiente de trabalho e a última parte da série tradições japonesas destacando o teatro Nô.

ELEIÇÕES 2000

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA PARA O BIÊNIO 2000 / 2002

Na Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de junho, em cumprimento aos estatutos da Associação, foram apresentadas a prestação de contas, o relatório das atividades do último período, a programação para os próximos dois anos e a eleição da nova diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente - Toshi-Ichi Tachibana
 1º Vice-Presidente - Guenji Yamazoe
 2º Vice-Presidente - Jorge Luis Marino
 1º Secretário - Marcos Tsuzuki
 2º Secretário - Maria Nobuye Narimatsu
 1º Tesoureiro - Rubens Andreoni
 2º Tesoureiro - Dorcas F. Domingues

Conselho Fiscal

Efetivos - Harumi A. Goya, Terezinha C. De Oliveira, João B. Baitello
 Suplentes - Rosaria Ono, Mauricio de A. Coutinho, Naoyo Yamanaka

Conselho Deliberativo Natos

Último Presidente - Seigo Tsuzuki
 Atual Presidente - Toshi-Ichi Tachibana
 Consulado Do Japão - Kosuke Hanada
 Jica São Paulo - Akihiro Matsumoto

Conselho Deliberativo Eleitos

Presidente - Kokei Uehara
 Membros - Alberto Tomita, José Ignacio S. de Almeida, João V. Assunção, Sunao Sato, Milton M. Osaki, Luis Alberto Bucci, Helio Hatada, Levy Kaufman, Minoru Matsunaga, Henrique S. Nakagaki
 Diretoria de Departamentos
 Agricultura - Shiro Miyasaka
 Cooperação Internacional - Valdir de Cicco
 Economia - Eliana M.P.F. Oliveira
 Editorial - Genessi Franzoni
 Energia - Wilson K. Tagata
 Eventos - Tiaki Kawashima

Habitação - Henry Cherkezian
 Informática - André Hirakawa
 Mecatrônica - Antonio G. de Araújo
 Meio Ambiente - Claudia T. F. Bastos
 Planejamento - Alberto Tomita
 Produção e Desenv. Industrial - Helio Cuperman
 Recursos Hídricos - Dorcas F. Domingues
 Relações Públicas - Marise V. M. G. Dabul
 Saúde - Emiko Saito Arita
 Segurança - Valdir Bianchi
 Sócio Cultural - Norma S. de Almeida
 Transportes - Maria Aparecida P.C. Barbosa Domingues
 Relações Públicas - Marise V. M. G. Dabul
 Saúde - Emiko Saito Arita
 Segurança - Valdir Bianchi
 Sócio Cultural - Norma S. De Almeida
 Transportes - Maria Aparecida P.C. Barbosa

Expediente

São Paulo Kenshu-in é uma publicação trimestral destinada aos membros da Associação dos Bolsistas JICA (Japan International Cooperation Agency) - São Paulo. Endereço para correspondência - ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas JICA - São Paulo. Av. Paulista, 37 - 1º andar, cj.11 - Paraíso - CEP: 01311-902 - São Paulo - SP - tel: (011) 251-2655 fax: (011) 251-1321. **Diretor do Departamento Editorial:** Genessi Franzoni. **Conselho Editorial:** Marise Vieira Moura Gomes, Minoru Matsunaga, Sunao Sato, Tiaki Kawashima, Toshi-ichi Tachibana. **Jornalista Responsável:** Cesar Augusto Sampaio (Mtb 21.385)

EVENTOS
EVENTOS

1º ENCONTRO de OSTEOPOROSE na ODONTOLOGIA e SIMPÓSIO SOBRE OSTEOPOROSE e DENSITOMETRIA ÓSSEA

Data: 25 de agosto de 2000

Local: Anfiteatro da Faculdade de Odontologia da USP, Av. Prof. Lineu Prestes, 2227
Cidade Universitária - São Paulo

Será realizado pelo Geo - Grupo de Estudos em Osteoporose, Departamento de Saúde da ABJICA e FOU SP - Faculdade de Odontologia da USP. O primeiro tópico do evento que tratará de Osteoporose na Odontologia, será apresentado pelo professor Emílio J.A. Roldan, doutor em medicina e diretor do Instituto de Investigações Metabólicas de Buenos Aires, vice-presidente da Associação Argentina de Osteologia e Metabolismo Mineral e vice-presidente da Comissão Internacional da Associação Médica Argentina.

A segunda parte discutirá Osteoporose e Densitometria Óssea e terá os seguintes palestrantes:

- Dr. Thomas Victor Sanchez - ex-diretor do Laboratório de Metabolismo Mineral da Universidade de Michigan - EUA;
 - Dr. Roberto Anzai - professor da Faculdade de Medicina da USP e chefe do Departamento de Densitometria Óssea do Hospital Santa Cruz;
 - Dr. Francisco Fernando Todescan - professor do Curso de Especialização em Implantologia na FOU SP.
- Mais informações: telefones (11) 3813.9044 / 3097, (11) 7082.6842 - E-mail: esarita@siso.fo.usp.br

3º FESTIVAL DO JAPÃO

28 a 30 de julho de 2000

No Parque do Ibirapuera - Viveiro Manequinho Lopes

Uma realização da KENREN - Federação das Associações de Províncias do Japão no Brasil, com objetivo de promover a cultura japonesa através da arte, culinária, folclore, tecnologia, etc., terá a participação da JICA, que mostrará em seu estande fotos, filmes, cartazes e folders, os seus projetos de cooperação internacional. Como nos anos anteriores, a ABJICA também marcará sua presença no estande da JICA.

Informações: (11) 251.2655 - c/ Yutaka.



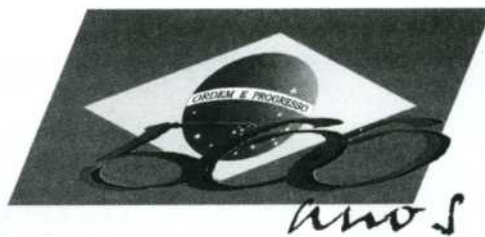
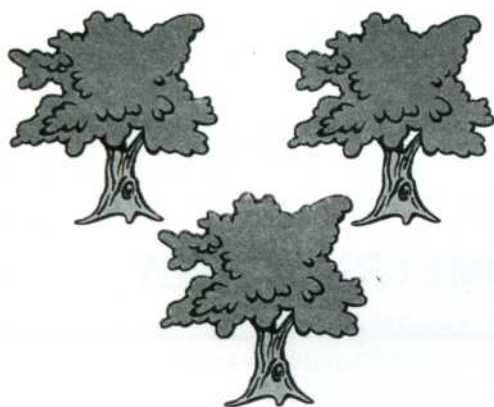
I CONGRESSO DE LÓGICA APLICADA À TECNOLOGIA - LAPTEC'2000

11 a 15 de setembro de 2000

Na Faculdade Senac de Ciências Exatas e Tecnologia, Rua Dr. Vila Nova, 228 - São Paulo.

Organizado pela Faculdade Senac de Ciências Exatas e Tecnologia e com apoio da ABJICA, SBPC, USP, SBC - Sociedade Brasileira de Computação, Editora Atlas, Universidade de Shizuoka e Instituto de Tecnologia de Himeji, discutirá atividades de pesquisa aplicadas à tecnologia, abordando temas como: inteligência artificial, ciência da computação, computabilidade, engenharia de computação, engenharia de produção, informática médica, robótica, sistemas de informação, entre outros. Mais de cem trabalhos técnicos do Brasil e do Japão já foram apresentados para a apreciação.

Informações: telefone: (11) 236-2048 / Fax: (11) 255-0792 / E-mail: lapitec2000@cei.sp.senac.br



Arboreto Comemorativo dos 500 Anos do Brasil

Completa-se este ano 500 anos do descobrimento do Brasil. Como se trata de uma data que se comemora apenas a cada cinco séculos era de se esperar que o ano fosse marcado por diversas solenidades e festividades. Entretanto não é isso que ocorre. Inclusive no Instituto Florestal produzimos razoável quantidade de mudas de pau-brasil para atender uma possível demanda maior das escolas, porém a procura ficou muito abaixo da expectativa. As razões dessa falta de interesse parecem estar no próprio começo da história do Brasil: será que o Brasil foi descoberto por acaso ou foi proposital? Teria Cabral vindo parar nas costas do Brasil devido a calma, no caminho das Índias ou será que o rei de Portugal teria dado ordens expressas ao comandante da frota de 13 naus a descobrir novas terras?

Além disso outros navegantes já não teriam aportado no Brasil antes de Cabral? São essas as dúvidas que os professores de história, desde as primeiras aulas, pelo menos na nossa época - e põe época nisto - lançavam em certeza no fato do descobrimento. Aliás o próprio termo descobrimento tem recebido resistências, já que os nativos habitavam o continente há muito tempo. E isto não passa de piada mas dizem que o maior erro do Brasil é o fato de ter sido descoberto por portugueses.

De qualquer forma, os festejos dos 500 anos não decolaram, apesar da contagem regressiva da rede Globo que se iniciou mil dias antes de 22/04/2000. Além de não decolar, a réplica da nau Capitânia, quase afundou, quando se dirigia de Salvador para Porto Seguro, no dia da comemoração.

Dentro desse ambiente de baixo astral, havia uma preocupação quanto a aceitação da proposta do **Arboreto Comemorativo dos 500 anos do Brasil**, junto ao público.

A história do Brasil tem estreita relação



Mudas prontas para serem plantadas são cuidadas na casa de vegetação

com floresta/árvore/madeira, a começar pelo nome do país, extraído da árvore que existia em abundância na época.

A madeira do pau-brasil foi o primeiro produto, primeiro item de exportação, por sinal em forma de contrabando. Desde então teve início a luta dos governos de Portugal durante 320 anos e depois, do Brasil independente, para proibir a exploração do pau-brasil, muito embora o próprio governo da época tivesse recorrido a essa fonte de recursos para pagar aos ingleses as despesas da "mudança" do rei Dom João VI na sua fuga para o Brasil.

As pressões sobre o pau-brasil só se reduziram na década de 1860, com a descoberta da anilina, corante artificial. Por coincidência, nesta época teve início os

grandes desmatamentos, especialmente na Mata Atlântica para ampliar as fronteiras agrícolas, com ênfase na cafeicultura.

Um século depois a cobertura florestal do Estado de São Paulo havia se reduzido dos originais 85% para 10%. A Mata Atlântica ocupava 1.100.000 Km², ou 12% do território nacional e foi reduzida para 90.000 Km². Ultimamente diversos órgãos produzem excelentes inventários com bastante precisão utilizando-se de recursos de imagens de satélite, com ajuda de recurso de informática. O governo para fazer frente ao clamor público provocado por esses dados vem criando novas leis para refrear os desmatamentos e as polícias florestais vem sendo reforçadas com reluzentes veículos com tração total, potentes motores de popa, etc.

Entretanto não adianta apenas contemplar os belíssimos materiais cartográficos e lamentar pelo leite derramado durante cinco séculos de devastação. E qual seria a eficácia de reequipamento momentâneo da frota da polícia florestal na redução do desmatamento? Entendemos que não se pode apenas frear a devastação. Precisamos recompor as florestas destruídas, especialmente nestes últimos 150 anos.

O Arboreto Comemorativo dos 500 anos do Brasil promovido pela ABJICA, Instituto Florestal e JICA, procura transmitir essa mensagem. As tradicionais comemorações

